

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Chamada dos Bichos: Comarca Barão de Cocais

Proponente: Instituto Arbo

Local: Barão de Cocais – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 11 de abril de 2025 a Plataforma Semente, representada pelos analistas ambientais Carolina Rodrigues Bordignon e Pedro de Castro, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto ***Chamada dos Bichos: Comarca Barão de Cocais***. Também estavam presentes Werik Barrado, Marianna Borges, médicos veterinários do Instituto Arbo, e Andreia Moreira, mobilizadora. O projeto teve início em setembro de 2024, com previsão de execução por 24 meses, e tem como objetivo ranquear e disponibilizar insumos e produtos para apoiar o trabalho das entidades de proteção animal e dos protetores independentes na tutela de seus animais e oferecer oportunidade de aprimoramento das práticas adotadas por meio de oficinas. Além disso, realiza mutirões para esterilização cirúrgica (castração) de cães e gatos dos municípios de Barão de Cocais e Bom Jesus do Amparo, utilizando uma unidade móvel (castramóvel). Também podem ser contemplados animais em situação de rua, caso tenham responsáveis pelo acompanhamento do pós-operatório.

A visita técnica faz parte do acompanhamento e monitoramento dos projetos contemplados pela Plataforma. Nesta data foram agendados os animais dos residentes do distrito de Cocais, município de Barão de Cocais. A equipe do Semente chegou ao PEM Casinha Feliz, em Cocais, local onde as atividades de castração estavam ocorrendo, por volta das 9h30. As atividades iniciaram às 08h00, então ao chegar no local já foi possível visualizar alguns tutores aguardando os animais serem chamados ou finalizarem a cirurgia. Algumas semanas antes da data da ação, é realizada a divulgação e disponibilizado um formulário de inscrição com dados pessoais do tutor, protetor independente ou responsável por ONG, número de animais a serem castrados, CADÚnico e renda familiar mensal. São castrados animais de tutores de baixa renda ou assistidos por ONGs e

protetores independentes. São realizados atendimentos com horários marcados, sendo que os gatos são alocados para os primeiros horários e os cães para os horários seguintes, a fim de organizar e minimizar atritos entre os animais.

Os responsáveis pelos animais chegam no horário agendado pela equipe do Arbo e então é realizada a anamnese do animal (Anexo I), onde são realizadas perguntas acerca do estado de saúde do animal. Responder aos questionamentos com honestidade é primordial para que o animal tenha intercorrências durante a anestesia ou procedimento cirúrgico. Os animais aptos para castração são pesados e, em seguida, juntamente com seus tutores, aguardam a chamada para a indução anestésica, etapa inicial da anestesia geral que precede o procedimento cirúrgico. Após entrarem no castramóvel, os animais são anestesiados e a cirurgia é iniciada no interior da unidade móvel.



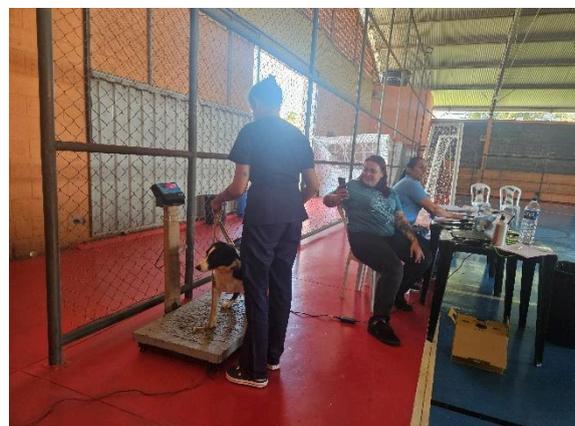
Unidade móvel de castração (castramóvel)
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Tutores e animais aguardando atendimento
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Pesagem prévia à castração



Pesagem prévia à castração

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Indução prévia à cirurgia

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Preparação prévia à cirurgia

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Preparação prévia à cirurgia

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Cirurgia de esterilização

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Cirurgia de esterilização

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon



Animal castrado

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 11/04/2025

Data: 11/04/2025

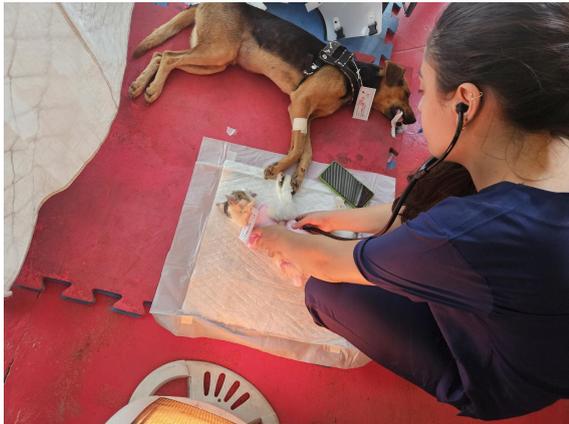
Após finalização do procedimento cirúrgico, os animais são alocados na área externa do castramóvel para recuperação, dispostos em tatames e tapetes higiênicos. Então é são aplicados os medicamentos antibióticos e anti-inflamatórios nos animais. Os cães recebem colares elizabetanos e os gatos recebem roupas pós-cirúrgicas, para proteger a sutura e os tutores aguardam os animais despertarem após anestesia para receberem alta. Todos os tutores recebem um frasco de analgésico e receituário com medicação a ser administrada (Anexo II). A equipe responsável fornece orientações sobre o pós-operatório e, caso necessário, recomendações e encaminhamentos para investigação de doenças devido a sintomas observados nos animais.



Recuperação pós cirurgia
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Recuperação pós cirurgia e aplicação de
medicamentos
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Recuperação pós cirurgia
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Colocação de colar elizabetano
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Prescrição de medicação
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025



Orientações ao tutor
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/04/2025

No dia da ação foram castrados 40 animais, entre cães e gatos. Nos dias seguintes, 12 e 13 de abril, foram realizadas cirurgias de esterilização na sede de Barão de Cocais e Bom Jesus do Amparo, respectivamente. O projeto está no sétimo mês de execução, desenvolvendo as atividades conforme previsto e sendo bem recebido pela equipe.

Sem mais,

Belo Horizonte, 25 de abril de 2025.

Anexo I – Ficha de anamnese

FICHA DE ANAMNESE DE CÃO/GATO

Projeto Chamada dos Bichos: Comarca Barão de Cocais
Instituto Arbo | Empresa responsável: Focinho Amigo

**DADOS DO RESPONSÁVEL PELO ANIMAL**

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Endereço completo: _____

Telefone para contato: _____

E-mail (se houver): _____

DADOS DO ANIMAL

Nome: _____

Espécie: () Cão () Gato

Sexo: () Macho () Fêmea

Idade estimada: _____

Peso estimado: _____ kg

Pelagem/Cor: _____

Raça (se conhecida): _____

ANAMNESE (A SER PREENCHIDA PELA EQUIPE RESPONSÁVEL)**1. O animal está em jejum há, no mínimo, 8 horas?**

() Sim () Não

2. Apresenta sinais de vômito ou diarreia nas últimas 24 horas?

() Sim () Não

3. Está em tratamento veterinário ou utiliza medicamentos atualmente?

() Sim () Não

Quais: _____

4. Já foi submetido a alguma cirurgia?

() Sim () Não Qual/quando: _____

5. Apresenta alguma doença pré-existente diagnosticada?

() Sim () Não Qual: _____

6. A fêmea está prenha ou no cio?

() Sim () Não () Não se aplica

7. Observações adicionais:

Anexo II – Receituário fornecido aos tutores



31 3643 7604



semente@cemais.org.br



sementemg.org

CeMAIS - 08.415.255/0001-27



Paciente: <u>Lico</u>	sexo: () FEM <input checked="" type="checkbox"/> MASC
Tutor: <u>Nelice</u>	
Peso: <u>12.7 kg</u>	espécie: <input checked="" type="checkbox"/> CAN () FEL

USO ORALData: 11/04/25

3. Dipirona 500 mg/ml ----- 1 frasco
Dê ao animal 13 gotas a cada 8 horas durante 3 dias.

4. Cetoprofeno 20 mg/ml ----- 1 frasco
Dê ao animal 13 gotas a cada **24** horas durante 4 dias.
↳ a partir de amanhã 12/04

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Manter o animal bem aquecido nas primeiras 12 horas após a Cirurgia;
- ✓ A primeira alimentação deve ser em pequenas quantidades;
- ✓ Manter o animal com colar, ou roupinha por 10 dias após o procedimento;
- ✓ Retirar os pontos somente depois de 10 dias do procedimento;
- ✓ Lembre-se se seu animal conseguir lambe e/ou retirar os pontos, por falta de cumprimento das orientações é responsabilidade do responsável.